

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2008-12-26

ACTA N.º 07/08

ACTA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM:
26 DE DEZEMBRO DE 2008

Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro do ano dois mil e oito, na Câmara Velha – Casa da Cultura de Marvão, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 15 do corrente, nos lugares públicos do estilo do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão e a respectiva ordem de trabalhos, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, sob a Presidência do Sr. Dr. Carlos Joaquim Nunes Sequeira, secretariado pelo Sr. José Jorge Ribeiro, segundo secretário eleito. -----

Pelas 20 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, tendo sido feita a chamada, verificou-se que faltou o Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes, por se encontrar doente. -----

Representando a Câmara Municipal estava o seu Presidente, Senhor Eng.º Vítor Manuel Martins Frutuoso. Estiveram presentes os Srs. Vereadores: Dr. José Manuel Ramilo Pires, Dr.ª. Maria Madalena Delicado Curião Tavares e Prof. Carlos Alberto Canário Raimundo Miranda. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

De seguida, foram presentes as actas da reuniões celebradas em 26 de Setembro de 2008, e 30 de Outubro de 2008, aprovadas em minuta, nos termos do nº 3, do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e que antecipadamente foram distribuídas a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

Colocadas à votação, as actas foram aprovadas por maioria, com as abstenções dos membros que não estiveram presentes nas respectivas sessões. -----

ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal procedeu seguidamente à leitura da Ordem de Trabalhos para a presente sessão. -----

A Ordem de Trabalhos dá-se aqui como transcrita na íntegra tendo sido a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (com o n.º 07) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

PONTO Nº 1

PEDIDO DE RENÚNCIA AO MANDATO DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – SR. FERNANDO JOSÉ MACHADO GOMES – TOMADA DE POSSE DA DR.ª. CATARINA ALEXANDRA DIAS

O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de renúncia de mandato do membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando José Machado Gomes. -----

De acordo com o nº 4 do artigo 76º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi convocada para tomar posse em sua substituição a Sr.ª. Dr.ª. Catarina Alexandra Dias, cidadã que se segue imediatamente na ordem da lista do Partido Socialista. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do nº 4 do artº. 76 da Lei acima citada, e após a verificação da sua identidade e legitimidade, declarou-a, de imediato, investida no cargo de membro da Assembleia Municipal, em substituição do Sr. Fernando José Machado Gomes. -----

PONTO Nº 2

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2008-12-26

ELEIÇÃO DO PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal lembrou que, após a renúncia ao mandato, por problemas de saúde, do Sr. Mário da Costa Patrício, ficara vago o lugar de Primeiro Secretário da Mesa daquele Órgão, pelo que se torna necessário proceder à eleição de entre os Membros daquela Assembleia, de uma pessoa que passe a desempenhar as referidas funções. -----

Tendo-se procedido à votação registou-se o seguinte resultado: Sr. Enf^o. João Francisco Pires Bugalhão, dez votos, e oito votos em branco, pelo que resultou eleito Primeiro Secretário, por maioria, o referido membro da Assembleia Municipal, que, de seguida, tomou a palavra para agradecer a sua nomeação, tendo prometido desempenhar as suas funções o melhor que pode e sabe. Acrescentou ainda que, não será esta nova posição que irá constituir óbice às suas habituais intervenções em prol da defesa dos interesses do concelho de Marvão. -----

PONTO Nº 3

INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

O documento referido em epígrafe dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo rubricado por todos os membros da mesa e arquivado (**com o n.º DA/09-2008**) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal que prestou vários esclarecimentos, começando por dar as informações previstas na Lei, acerca da situação financeira do Município passando posteriormente a mencionar a actividade Municipal digna de maior realce e ainda sobre as obras em fase de concurso, em curso e aquelas que se concluíram desde a data da última sessão do Órgão Deliberativo. -----

Na sua intervenção, o Sr. Presidente da Câmara focou a grande maioria dos pontos de actualidade da vida Municipal, tendo realçado a informação sobre os fundos comunitários e sobre as candidaturas efectuadas pelo Município. -----

O Sr. Enf^o. João Francisco Pires Bugalhão questionou o Sr. Presidente acerca da informação difundida através de um comunicado posto na rua pelo Partido Socialista, em que se referia um elevado endividamento do Município, superior a 2.000.000 €. -----

O Sr. Presidente esclareceu que os valores mencionados no referido panfleto fogem à verdade, já que o Município usufrui da aprovação de empréstimos no valor de 1.700.000 €, dos quais apenas utilizou 725.000 €. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO Nº 4

APROVAÇÃO DO PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA SOBRE PARQUE DE CAMPISMO NATURISTA NA ALDEIA DE CABEÇUDOS

O documento referido em epígrafe dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo rubricado por todos os membros da mesa e arquivado (**com o n.º DA/10-2008**) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

O Sr. Presidente da Câmara prestou as informações disponíveis sobre o assunto supracitado, tendo respondido a algumas questões colocadas pelos srs. Membros da Assembleia. -----

O Sr. Dr. Fernando Manuel Bonito Dias manifestou que todo o investimento é bem-vindo ao Município, porque, supostamente, são postos de trabalho e riqueza que se cria. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2008-12-26

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Santo António das Areias informou que, tendo sondado a população da aldeia dos Cabeçudos, ninguém se manifestou contra a concretização do projecto do parque de campismo naturista. -----

Colocado o assunto à votação, a Assembleia Municipal de Marvão aprovou por maioria, com dezassete votos a favor e uma abstenção, o pedido de informação prévia sobre o Parque de Campismo Naturista a construir na aldeia de Cabeçudos. -----

PONTO Nº 5

REAPRECIÇÃO DO PROCESSO DE ADESÃO À NATURTEJO

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal explicou os motivos da nova inclusão deste ponto na ordem de trabalhos do Órgão Deliberativo marvanense, assentes, sobretudo, no facto da Assembleia Municipal de Castelo de Vide ter deliberado não aderir à Naturtejo, o que retira a continuidade territorial, neste projecto, aos municípios de Portalegre e de Marvão. -----

Referiu ainda o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que, aquando da anterior aprovação da adesão de Marvão à Naturtejo não ficara de todo convencido que o Município devesse pagar quotas atrasadas, desde a criação daquela associação. -----

O Sr. Dr. Carlos Joaquim Nunes Sequeira terminou a sua intervenção deixando claro que considera que o Município de Marvão não deve andar a reboque de municípios vizinhos, pelo que apresentou uma proposta, no sentido de que se mantenha a autorização para o Município aderir à Naturtejo, desde que não se tenham que pagar as quotas atrasadas. -----

O Sr. Presidente da Câmara prestou também algumas explicações, tendo defendido a ideia que a Assembleia Municipal deve suspender os poderes anteriormente concedidos ao Executivo, aguardando o evoluir dos acontecimentos. Deste modo, a Câmara Municipal encontrar-se-á na obrigação de solicitar novamente o aval do Órgão Deliberativo antes de passar a integrar a dita Associação. -----

O Sr. vereador Dr. José Manuel Ramilo Pires manifestou concordar com a mencionada adesão, desde que não se tenham que pagar as quotas desde o início da Associação. -----

Procurando sintetizar e organizar as 2 opiniões verificadas na discussão, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal propôs a votação em alternativa de uma proposta a que se chamou proposta A - *manter a autorização de adesão sem pagamento / encargos retroactivos* e outra, denominada B - *Anulação pura e simples da autorização concedida ao executivo em sessão ordinária realizada em 24 de Abril de 2008, levando a que o assunto volte à discussão se o executivo entender pertinente uma futura adesão.* -----

Foram então colocadas à votação as duas propostas acima referidas, tendo sido aprovada a proposta B, que obteve onze votos a favor, contra sete obtidos pela proposta A. Deste modo, a Câmara Municipal é obrigada a consultar e a solicitar novamente a autorização da Assembleia Municipal para decidir qualquer assunto relacionado com a adesão do Município à Naturtejo. -----

PONTO Nº 6

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2009/2012 – ORÇAMENTO PARA 2009 – MAPA DO PESSOAL

O presente documento dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo rubricado por todos os membros da mesa e arquivado (com o n.º DA/11-2007) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

O Sr. Presidente da Câmara informou que o concelho de Marvão vive do orçamento de Estado, precisando captar pessoas e riqueza, para tentar diminuir essa dependência das

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2008-12-26

verbas do poder central. Apresentou um plano de comunicação que inclui uma proposta para promoção da imagem de Marvão. Informou ainda que não foi possível incluir a candidatura de Marvão a Património Mundial no QREN e que o Centro Multimédia de Santo António das Areias não é uma ideia abandonada pelo executivo, estando em estudo a possibilidade de se efectuar uma parceria com o Grupo Desportivo Arenense para tal efeito. Finalizou a sua intervenção, dando o ponto de situação do Bairro da Fronteira de Galegos, que se encontra numa fase de registo dos prédios que englobam o dito aldeamento. -----

De seguida, o Sr. Presidente da Câmara de Marvão respondeu a algumas questões colocadas pelos senhores membros da Assembleia Municipal, sobre diversos itens das GOP e do Orçamento para o ano de 2009, nomeadamente ao Sr. Prof. Paulo Mota sobre a questão da habitação a preços controlados, ao Sr. Prof. José Garraio sobre o abandono Florestal e à Dr^a. Catarina Alexandra Dias, que discordou do Sr. Presidente da Câmara quando este referiu que a candidatura de Marvão a Património Mundial fora um insucesso. A Dr^a. Catarina Dias retorquiu que, apesar da retirada da candidatura, Marvão ficara a ganhar através da concretização de outros projectos que estiveram directamente ligados ao processo da candidatura a património Mundial. -----

O Sr. Enf. João Francisco Pires Bugalhão colocou várias questões, nomeadamente acerca do relvado sintético do campo de futebol de Santo António das Areias e do facto de Marvão ser o único concelho sem Pavilhão Gimnodesportivo do Distrito de Portalegre. Finalmente propôs a construção de uma nova extensão de centro de saúde na Freguesia de São Salvador da Aramenha, ao qual o Sr. Presidente da Câmara Municipal respondeu que isso é competência da Direcção Regional de Saúde e que esta instituição tem mais tendência para fechar algumas das extensões do centro de saúde já existentes, do que propriamente para construir outra de raiz. -----

O Sr. Dr. Fernando Manuel Bonito Dias lamentou a falta de envolvimento dos vereadores e da população na elaboração dos documentos em análise. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação as Grandes Opções do Plano 2009/2012, o Orçamento para 2009 e o Mapa de Pessoal do Município de Marvão, tendo estes documentos sido aprovados por maioria, com dez votos a favor dos membros eleitos pelo PSD e 8 votos abstenções dos membros eleitos pelo Partido Socialista. -----

PONTO Nº 7

APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE CEDÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS ÀS ÁGUAS DO NORTE ALENTEJANO

O presente documento dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo rubricado por todos os membros da mesa e arquivado (com o n.º DA/12-2008) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

O Sr. Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos sobre este contrato tendo referido a lista de infra-estruturas abrangidas pelo mesmo. -----

O Sr. José Francisco Batista Rolo perguntou se o Sr. Presidente da Câmara estava assessorado juridicamente para poder decidir se assinava esta espécie de contratos, ao que este respondeu afirmativamente. -----

Colocado o assunto à votação, foi aprovada a minuta do contrato de cedência de infra-estruturas às Águas do Norte Alentejano com onze votos a favor e seis abstenções. ---

PONTO Nº 8

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2008-12-26

APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM SUBVENÇÃO GLOBAL A CELEBRAR ENTRE AUTORIDADE DE GESTÃO DO PO REGIONAL DO ALENTEJO 2007/2013 E A AMNA

Foi presente à sessão da Assembleia Municipal uma certidão de parte da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada a 17 de Dezembro de 2008, de onde consta o teor da deliberação sobre a celebração pela AMNA do contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global. -----

O documento referido em epígrafe dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo rubricado por todos os membros da mesa e arquivado (com o n.º DA/13-2008) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a minuta do contrato referido, bem como que o Município de Marvão vote favoravelmente, em sede da Assembleia Intermunicipal da AMNA, a celebração por esta entidade do citado contrato. -----

PONTO Nº 9 ASSUNTOS DIVERSOS

Nada a registar. -----

ESPAÇO DESTINADO AO PÚBLICO: -----

O Sr. António Vaz, Presidente da Direcção da Cooperativa de Cerealicultores de Porto de Espada, pediu a palavra para informar das medidas tomadas para escoar todas as castanhas produzidas no Concelho de Marvão, bem como de uma acção de sensibilização que aquela Cooperativa vai organizar, no intuito de convencer os produtores a renovarem os sotos, cobrindo, desde modo, o número de árvores perdidas nos últimos anos. -----

Seguidamente, o Sr. Manuel Andrade, de Beirã, pediu ao executivo que envidasse todos os seus esforços, no sentido de trazer de volta o mobiliário que a CP retirou das suas instalações, na Beirã. -----

O Sr. António Raposo, de Portagem, numa alusão aos loteamentos criados pelo executivo e destinados a Habitação, lamentou que, agora que se vão construir casas, não vai haver população para residir nelas. Quis saber quais as pessoas que tinham visto aprovados os seus pedidos de Micro-crédito, tendo sido terminantemente proibido pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal que se mencionassem os nomes solicitados. Perguntou ainda sobre o ponto de situação do processo do Restaurante da Fronteira, tendo o Sr. Presidente da Câmara informado que o Município vai reaver as chaves do edifício brevemente, conforme decisão judicial tomada. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do artigo 92º. N.º 3 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião. -----

Eram 23.00 horas -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2008-12-26

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

O PRIMEIRO SECRETÁRIO,

O SEGUNDO SECRETÁRIO,
